

# 20 FINAL PUBLISHABLE 26 REPORT



Um projeto que une ação, diálogo e investimento para acelerar a Transição Energética em Portugal, através da colaboração em soluções inovadoras e sustentáveis para um futuro mais eficiente.



Cofinanciado pela  
União Europeia

# Deliverable Information

Deliverable No.	2.5
Deliverable Title	Final publishable report
Work Package No.	WP2
Work Package Title	Dissemination, Engagement and Mobilisation
Lead Organisation	DECO
Main author(s)	Fernanda Santos, Mária Pombo, Madalena Ribeiro
Contributors	
Reviewers	
Nature	Report
Dissemination Level	Public
Deliverable Date	27/04/2026
Draft Number	Final Version
Version history	
Version Number	1

# Resumo

O Projeto RAISE-PT – Mesas Redondas para o Investimento na Transição Energética, promovido por um consórcio composto pela The Equator Company, BCSD Portugal, DECO e RNAE, é uma iniciativa cofinanciada pelo programa LIFE da União Europeia que visa acelerar a transição energética sustentável em Portugal.

O projeto centrou-se na identificação e superação de barreiras ao investimento, promovendo simultaneamente soluções inovadoras em matéria de eficiência energética e energias renováveis. Para tal, o RAISE-PT criou uma plataforma multisetorial que fomentou a colaboração entre autoridades públicas, partes interessadas do setor privado, instituições financeiras, o meio académico e a sociedade civil, reforçando o diálogo, o reforço de capacidades e as condições para o investimento em soluções energéticas sustentáveis.

Ao longo da sua implementação, o RAISE-PT desenvolveu uma comunidade colaborativa ativa e organizou eventos nacionais e regionais, ao mesmo tempo que facilitou seis grupos de trabalho temáticos que geraram conhecimento aplicado para apoiar o desenvolvimento de políticas públicas e instrumentos financeiros.

O projeto implementou também iniciativas de capacitação, matchmaking e apoio ao investimento, com especial ênfase no programa RAISE-UP!, que ligou promotores de projetos inovadores a entidades financiadoras. Complementadas por atividades de divulgação territorial e uma presença digital consistente, estas ações garantiram uma forte visibilidade, o envolvimento das partes interessadas e contribuições para uma transição energética mais coordenada, informada e eficaz em Portugal.

# Isenção de responsabilidade

As opiniões expressas neste relatório refletem a opinião dos autores e não a opinião da Comissão Europeia. A União Europeia não se responsabiliza por qualquer utilização que possa ser feita das informações contidas neste documento.

Todos os direitos de propriedade intelectual pertencem aos membros do consórcio RAISE-PT e estão protegidos pelas leis aplicáveis. Salvo indicação em contrário, todo o conteúdo deste documento é: “© Projeto RAISE-PT – Todos os direitos reservados”. A reprodução não é autorizada sem prévia autorização escrita.

A utilização comercial de qualquer informação contida neste documento pode exigir uma licença do proprietário dessa informação.

Todos os membros do consórcio RAISE-PT estão empenhados em publicar informações precisas e atualizadas, tendo o máximo cuidado para o fazer. No entanto, os membros do consórcio RAISE-PT não se responsabilizam por quaisquer imprecisões ou omissões, nem por quaisquer perdas ou danos diretos, indiretos, especiais, consequenciais ou de qualquer outra natureza decorrentes da utilização desta informação.

# Índice de Conteúdos

Comunidade Colaborativa	8
Grupos de Trabalho	10
Resultados Alcançados	12
RAISE-UP!	19
Eventos e Disseminação Territorial	20
Eventos Anuais	22
Evento Anual I – RAISE TALKS	24
Evento Anual II – RAISE FINAL SUMMIT	26
Eventos Regionais	27
RAISE Roadshow	28
RAISE Fórum	29
Disseminação Digital	30
Barreiras à Transição Energética	33
Soluções de Financiamento	35
Recomendações para o Futuro	37
Conclusões	40

# Sumário Executivo



O Projeto RAISE-PT – Mesas Redondas para o Investimento na Transição Energética, criado e promovido por um consórcio formado pela The Equator Company, BCSD Portugal, DECO e RNAE, é uma iniciativa cofinanciada pela União Europeia, no âmbito do programa LIFE, que tem como objetivo promover a transição energética sustentável em Portugal. A sua missão centra-se na identificação e superação de barreiras ao investimento, bem como no incentivo a soluções inovadoras nas áreas da eficiência energética e das energias renováveis.

Para tal, o RAISE-PT constituiu uma plataforma multissetorial dedicada à promoção da transição energética em Portugal, promovendo a articulação entre entidades públicas, privadas, financeiras, académicas e da sociedade civil. O projeto teve como objetivo central reforçar o diálogo, a capacitação e a criação de condições para o investimento em soluções de energia sustentável, contribuindo para uma transição energética mais colaborativa, informada e eficaz.

Ao longo da sua implementação, o projeto destacou-se pela criação de uma comunidade colaborativa ativa, pela realização de eventos nacionais e regionais, e pela dinamização de seis grupos de trabalho temáticos que produziram conhecimento aplicado e orientado para políticas públicas e instrumentos financeiros. Paralelamente, foram desenvolvidas pelo projeto iniciativas de capacitação, matchmaking e apoio ao investimento, com especial enfoque no âmbito do programa RAISE-UP!, que funcionou como catalisador da aproximação entre promotores de projetos inovadores e entidades financiadoras.

A estratégia do projeto integrou ainda uma forte componente de disseminação territorial, através de eventos nacionais, regionais e mesas-redondas, bem como uma presença digital consistente, garantindo elevada visibilidade e envolvimento contínuo da comunidade.

# Grandes Números do Projeto

## **Comunidade e Envolvimento**

- +200 stakeholders envolvidos
- 167 membros ativos (SharePoint / Teams)
- +100 participantes em Grupos de Trabalho
- +920 seguidores no LinkedIn

## **Conhecimento e Produção Técnica**

- 12 documentos de referência produzidos

## **Capacitação e Apoio ao Investimento**

- 22 projetos apoiados
- 63 reuniões entre projetos e investidores
- 17 entidades financeiras envolvidas

## **Eventos e Participação**

- 2 eventos nacionais
- 5 eventos regionais
- 12 mesas-redondas territoriais
- +130 participantes no RAISE TALKS
- +60 participantes no evento final

## **Comunicação e Impacto Digital**

- +110 publicações no LinkedIn
- 20 newsletters enviadas
- 5.000 utilizadores ativos no website

A photograph showing two hands, one from a woman with pink nail polish and one from a man, holding two interlocking grey puzzle pieces against a bright yellow background. The woman's hand is on the left, holding the top-left piece, and the man's hand is on the right, holding the top-right piece. The puzzle pieces are positioned as if they are about to be joined together.

# **COMUNIDADE COLABORATIVA**

# Resultados Alcançados

**+200 stakeholders envolvidos**

**167 membros ativos (SharePoint)**

**+100 participantes nos Grupos de Trabalho**

**+920 seguidores no LinkedIn**

A Comunidade Colaborativa constituiu um dos principais ativos estratégicos do projeto, reunindo atores dos setores público, privado, financeiro, acadêmico e da sociedade civil. Este ecossistema permitiu promover o diálogo multissetorial e criar condições para a construção de soluções partilhadas.

Mais do que um espaço de participação, esta comunidade evoluiu para uma plataforma ativa de mobilização, articulação e produção de conhecimento, envolvendo um conjunto alargado de partes interessadas, desde entidades públicas e privadas até empresas, municípios, academia, investidores, PME, startups e cidadãos.

Ao longo do projeto, esta comunidade assumiu um papel determinante na promoção do diálogo estruturado sobre financiamento da energia sustentável, e alcançou resultados concretos ao nível do envolvimento dos stakeholders, da criação de compromissos e da geração de sinergias com outras iniciativas. A realização regular de eventos, a dinamização de grupos de trabalho e a implementação de metodologias participativas permitiram não só identificar desafios comuns, mas também construir respostas partilhadas e orientadas para a ação

A diversidade de instrumentos mobilizados, incluiu plataformas digitais, eventos presenciais e online, e conteúdos informativos, permitindo criar um modelo multicanal de envolvimento que se revelou essencial para garantir a participação contínua e alargada da comunidade.

# Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho (GT) constituíram um dos principais pilares operacionais do RAISE-PT, desempenhando um papel central na dinamização da Comunidade Colaborativa e no avanço dos objetivos do projeto.

Desde o início, foram criados cinco Grupos de Trabalho temáticos, alinhados com áreas estratégicas-chave da transição energética:

- Indústria
- Setor Público
- Turismo
- Habitação
- Mercado das Energias Renováveis
- Terceiro Setor

Estes grupos reuniram mais de cem participantes de diversas origens, incluindo a administração pública, organizações do setor privado, o meio académico e a sociedade civil, entre os quais decisores políticos, garantindo uma abordagem multidisciplinar e representativa aos desafios do financiamento da transição energética em Portugal.

Ao longo do projeto, os grupos de trabalho reuniram-se regularmente através de sessões dedicadas, webinars e outros formatos de interação estruturados. O seu trabalho foi conduzido de forma coordenada e organizada, alinhado com os objetivos estratégicos do projeto. Estas sessões caracterizaram-se por um forte envolvimento, colaboração ativa e um espírito de confiança mútua, promovendo um ambiente produtivo para o trabalho coletivo.

Esta dinâmica permitiu identificar e analisar em profundidade os obstáculos específicos do setor, promovendo simultaneamente a troca de experiências, melhores práticas e perspetivas diversas. Em consequência, os grupos reforçaram a sua coesão interna e contribuíram para a geração de conhecimento relevante e prático.

Deve ser dada especial atenção à evolução do quinto Grupo de Trabalho. Inicialmente centrado no mercado das energias renováveis, tornou-se evidente que este tema era, por natureza, transversal a todos os grupos. Consequentemente, o consórcio decidiu redefinir o GT5 para se centrar no Terceiro Setor, alargando o seu âmbito de atuação para incluir instituições privadas de solidariedade social, organizações sem fins lucrativos, associações, cooperativas e outros atores da economia social.

Este ajustamento revelou-se altamente relevante, permitindo a inclusão de partes interessadas anteriormente sub-representadas e abordando desafios específicos do setor, particularmente aqueles relacionados com o acesso ao financiamento e o reforço de capacidades para a transição energética. A integração do Terceiro Setor reforçou ainda mais a abordagem inclusiva e abrangente do projeto.

Em conclusão, os Grupos de Trabalho demonstraram um desempenho consistente, eficaz e coeso ao longo de todo o projeto. Deram um contributo significativo para o desenvolvimento de recomendações e para o reforço do diálogo entre as partes interessadas.

O trabalho realizado no âmbito destes grupos constitui um dos principais legados do RAISE-PT, tendo consolidado redes de colaboração e gerado conhecimentos valiosos para apoiar a transição energética em Portugal.

# Resultados Alcançados

Os grupos de trabalho do projeto RAISE elaboraram 12 documentos de referência, desenvolvidos com a participação ativa dos seus membros, que servem como ferramentas de apoio à formulação e revisão de políticas públicas, à tomada de decisões por parte das instituições financeiras e à criação de instrumentos de financiamento mais adequados. Estes documentos compilam medidas, recomendações e melhores práticas para a transição energética e foram partilhados com as principais partes interessadas, a fim de fornecer orientação estratégica.

## **Indústria**

A transição energética no setor industrial constituiu uma prioridade para promover a sustentabilidade, reduzir a pegada ambiental e aumentar a eficiência energética. O investimento em tecnologias limpas e práticas inovadoras impulsionou a competitividade e apoiou o desenvolvimento sustentável da indústria em Portugal.

## **Setor Público**

O setor público abrangia vários subsectores, nomeadamente a saúde, a educação, os edifícios públicos e a habitação. A transição energética neste setor revelou-se particularmente desafiante, não só devido à complexidade da implementação dos projetos e à natureza dos investimentos necessários, mas também devido à importância do setor na vida das pessoas.

As metas ambientais definidas para o setor público eram limitadas e centravam-se principalmente na redução do consumo de energia primária e na diminuição do consumo de energia.

# Indústria



# Setor Público



# Resultados Alcançados

## Habitação

A pobreza energética na habitação constituiu uma das maiores crises do sistema energético em Portugal e na Europa. No contexto português, a implementação de projetos deparou-se com obstáculos significativos, tanto devido à falta de recursos como a dificuldades burocráticas, o que dificultou a ação nesta área.

Embora não existissem metas ambientais específicas, havia objetivos sociais e políticos que promoviam a resolução desta crise através da eficiência energética na habitação. O projeto RAISE-PT centrou-se neste tema, abordando tanto o design passivo (janelas de vidro duplo, isolamento de edifícios, entre outros) como o design ativo (energia solar térmica, bombas de calor, ar condicionado, entre outros), com o objetivo de facilitar a implementação de projetos e investimentos que ajudassem a mitigar a pobreza energética.

## Tourismo

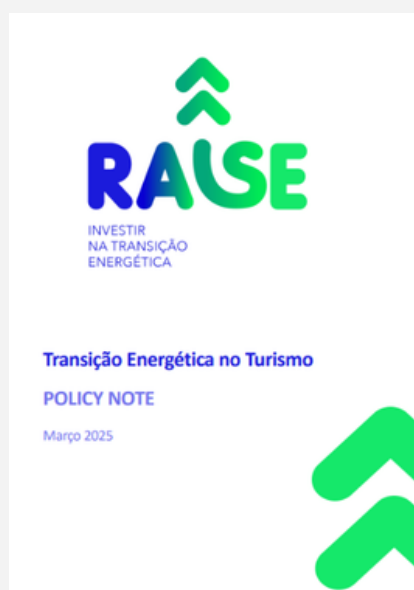
O setor público inclui vários subsectores, nomeadamente os cuidados de saúde, a educação, os edifícios públicos e a habitação. A transição energética neste setor tem-se revelado particularmente desafiante, não só devido à complexidade da implementação de projetos e à natureza dos investimentos necessários, mas também devido à importância do setor na vida das pessoas.

Os objetivos ambientais definidos para o setor público eram limitados e centravam-se principalmente na redução do consumo de energia primária e na diminuição do consumo de energia. O projeto RAISE centrou-se na discussão de formas de aumentar a eficiência energética, tendo em conta estas dificuldades, com o objetivo de facilitar a transição para um sistema energético sustentável, fiável e seguro.

# Habitação



# Turismo



# Resultados Alcançados

## **Mercado das Energias Renováveis**

O desenvolvimento das energias renováveis tem sido um elemento central na concretização dos objetivos ambientais de Portugal, constituindo a espinha dorsal do sistema energético nacional. A sua relevância tornou este tema particularmente marcante no projeto RAISE-PT, uma vez que a implementação das soluções e dos projetos propostos pelos outros Grupos de Trabalho dependia, em grande medida, dos resultados alcançados nesta área.

Dada a importância ambiental do tema, a maioria dos objetivos definidos abordava, direta ou indiretamente, as energias renováveis, centrando-se na capacidade instalada e na quota das energias renováveis no consumo final.

## **Terceiro Setor**

A transição energética foi um pilar essencial para a concretização dos objetivos ambientais e climáticos de Portugal, representando um passo decisivo rumo à neutralidade carbónica. No contexto do terceiro setor, que inclui instituições privadas de solidariedade social (IPSS), organizações sem fins lucrativos, associações, cooperativas e instituições sociais, este desafio assumiu uma dimensão particular, dada a relevância social destas entidades e o seu potencial para promover uma mudança sustentável e inclusiva.

# Mercado das Energias Renováveis

# Terceiro Setor



# RAISE-UP!



# Capacitação e Apoio ao Investimento

**18 sessões de capacitação**

**22 projetos apoiados (RAISE-UP!)**

**8 sessões de formação**

**4 sessões de matchmaking**

**63 reuniões entre projetos e investidores**

**17 entidades financeiras envolvidas**

O RAISE-UP! foi um programa de aceleração criado pelo RAISE para promover o investimento em soluções de energia sustentável em Portugal. O programa procurou identificar projetos de elevado potencial e aproximá-los do ecossistema financeiro, capaz de os apoiar a escalar.

Ao longo de duas edições, o RAISE-UP! atuou como um catalisador entre promotores de projetos e investidores, promovendo a aproximação entre promotores de projetos e entidades financiadoras, e contribuindo para a maturação de iniciativas com elevado potencial.

O programa combinou um showroom online, sessões de capacitação, sessões de pitch e eventos de matchmaking, criando um percurso completo desde a preparação dos projetos até ao contacto com potenciais investidores.

Através das suas diversas atividades, o RAISE-UP! constituiu um contributo relevante para esta área e preparou o terreno para uma maior mobilização de investimento na transição energética.

# EVENTOS E DISSEMINAÇÃO TERRITORIAL



A estratégia de eventos e disseminação territorial assumiu um papel central na promoção do projeto, permitindo alargar o seu alcance e impacto a diferentes regiões e públicos. Neste contexto, foram realizados dois eventos nacionais, entre os quais se destacou o evento anual RAISE TALKS, que reuniu mais de 130 participantes, consolidando-se como um espaço privilegiado de reflexão e partilha.

Paralelamente, a realização de cinco eventos regionais, no âmbito do roadshow, e de doze mesas-redondas territoriais contribuiu para aproximar o debate das comunidades locais, promovendo uma maior proximidade e participação ativa de diversos atores regionais. A estes momentos presenciais somaram-se ainda os webinars organizados ao longo do projeto, que mobilizaram milhares de participantes, evidenciando o interesse e a relevância das temáticas abordadas.

No seu conjunto, esta estratégia permitiu descentralizar o debate, reforçar o envolvimento territorial e fomentar a participação de comunidades locais em todo o país, contribuindo para uma abordagem mais inclusiva e representativa.

O culminar deste percurso teve lugar no RAISE Final Summit, o evento final do projeto, que registou 128 inscritos, dos quais participaram efetivamente 62 pessoas. Por razões de privacidade e proteção de dados, os nomes dos participantes foram devidamente ocultados.





# EVENTOS ANUAIS



# RAISE TALKS

**+130 participantes**

**14 oradores**

**13 projetos apresentados**

O evento “RAISE TALKS: Caminhos para a Transição Energética” constituiu um momento central de apresentação de resultados e debate estratégico, e assegurou uma representação ampla e diversificada de diferentes setores, nomeadamente o público, o privado, o académico e o financeiro.

A relevância do evento refletiu-se não só na expressiva adesão, mas também na qualidade das discussões promovidas, permitindo a apresentação dos principais resultados dos Grupos de Trabalho e a dinamização de um debate estruturado em torno de políticas públicas e mecanismos de financiamento para a transição energética. Paralelamente, o RAISE TALKS contribuiu para o reforço das redes de contacto e colaboração entre stakeholders-chave, consolidando-se como uma plataforma de referência para o diálogo e a construção de soluções no âmbito da transição energética sustentável.





# RAISE Final Summit

**+60 participantes**

**14 oradores**

**6 grupos de trabalho**

O RAISE Final Summit assinalou o encerramento formal do projeto, reunindo um conjunto alargado de stakeholders relevantes no panorama nacional da transição energética.

O evento registou cerca de 120 inscritos e mais de 80 participantes presenciais efetivos (entre oradores e cidadãos interessados no tema), assegurando uma representação diversificada dos setores público, financeiro, empresarial e da sociedade civil, bem como a participação de especialistas nacionais e internacionais.

Para além da expressiva adesão, o encontro destacou-se pela sua relevância estratégica, ao permitir consolidar os principais resultados produzidos pelos mais de cinco Grupos de Trabalho ao longo do projeto. O debate promovido contribuiu ainda para a identificação de barreiras estruturais à implementação das soluções propostas, bem como para a validação de recomendações estratégicas orientadas para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes.

Desta forma, o RAISE Final Summit afirmou-se como um momento-chave de síntese, alinhamento e projeção futura das conclusões do projeto.





# EVENTOS REGIONAIS

# RAISE Roadshow

**4 eventos regionais**  
**167 participantes**

O RAISE Roadshow: Caminhos para a Transição Energética Sustentável constituiu um ciclo de encontros regionais com o objetivo de descentralizar o debate e aproximá-lo das realidades territoriais através da realização de mesas-redondas regionais. Esta iniciativa procurou promover a participação ativa de stakeholders locais, incluindo decisores políticos, representantes empresariais, especialistas e cidadãos, criando espaços de diálogo inclusivo e colaborativo.

A realização destas sessões contribuiu de forma significativa para o reforço da cobertura territorial a nível nacional, assegurando uma maior inclusão de regiões frequentemente afastadas dos principais centros de decisão.

Ao envolver ativamente territórios fora dos grandes centros urbanos, foi possível captar uma diversidade mais ampla de perspetivas e experiências, enriquecendo o debate em torno da transição energética.



# RAISE Fórum

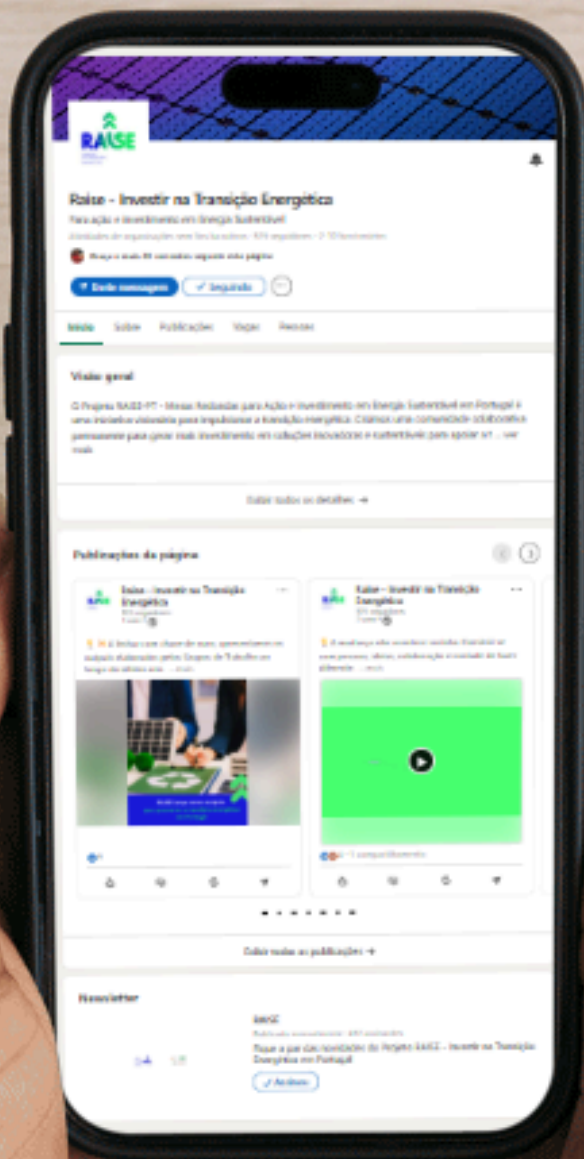
O RAISE Fórum: O Desafio do Financiamento da Transição Energética decorreu no dia 30 de setembro de 2025, no ISEG Lisboa, com a participação de cerca de 30 pessoas, reunindo especialistas, representantes do setor energético e investidores para debater os principais desafios associados ao financiamento da transição energética em Portugal.

O evento incluiu uma palestra de Bruno Veloso (ADENE) e uma mesa-redonda dedicada ao papel da produção descentralizada na segurança do sistema elétrico nacional, moderada por Ana Gonçalves (S317 Consulting), com a participação de Ana Rita Antunes (Coopérnico), Carlos Sampaio (Apren) e Marta Jordão (Helexia).

O programa incluiu ainda oportunidades de networking e sessões paralelas focadas no conceito de Financiamento 4.0, bem como encontros entre o projeto RAISE-UP e investidores, reforçando a cooperação entre diferentes atores para acelerar soluções inovadoras e sustentáveis na área da transição energética.



# DISSEMINAÇÃO DIGITAL



# Raise - Investir na Transição Energética

Para ação e investimento em Energia Sustentável

Atividades de organizações sem fins lucrativos · 925 seguidores · 2-10 funcionários



O Terceiro Setor em Portugal pode contribuir para construir um futuro mais sustentável para todos

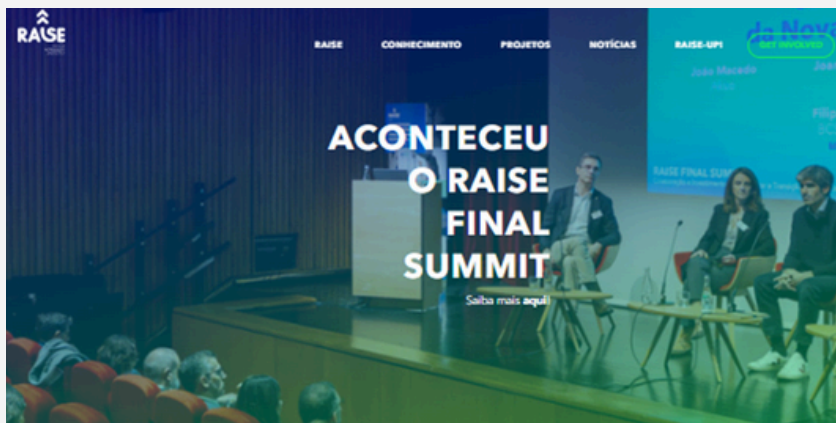
O Terceiro Setor pode ser um agente de mudança social e ambiental em Portugal. Vimos convidar todos os que estão envolvidos neste setor a participar no [Novo GT5 – Transição Energética no Terceiro Setor](#), onde será analisado e discutido o papel das organizações sem fins lucrativos, associações e cooperativas na transição para um modelo energético mais limpo e eficiente.

Embora o Terceiro Setor tenha um impacto significativo nas comunidades em que atua, muitas destas organizações enfrentam dificuldades no acesso a financiamento, tecnologias e conhecimento especializado para implementar soluções energéticas sustentáveis.

O novo GT5 irá trabalhar na identificação dessas barreiras, procurando formas de facilitar o acesso a investimentos e explorando modelos que tornem a transição energética uma realidade acessível e viável para este setor.

Junte-se a nós e faça parte da mudança!

Envie-nos a sua manifestação de interesse



## Porque é tão urgente a transição energética?

Nas últimas décadas, o consumo de energia tem aumentado exponencialmente devido ao crescimento da população e à maior atividade produtiva, sendo, de momento, o setor de energia dos principais responsáveis pelas emissões de CO2 e outros gases de efeito de estufa.

A política energética da União Europeia (UE) é fundamental na transição energética, com medidas que visam criar um mercado energético integrado, garantir a segurança do abastecimento e promover um setor sustentável.

O RAISE UPI é um programa de aceleração criado para apoiar projetos de PME's e startups que desenvolvam soluções que promovam a transição energética. É um catalisador do investimento, facilitando o encontro entre os promotores de projetos e potenciais investidores.

**42.521 impressões no LinkedIn**

**20 newsletters enviadas**

**5.000 utilizadores ativos no website**

**110 publicações**

A **estratégia de comunicação digital** do RAISE-PT privilegiou uma presença ativa no LinkedIn, plataforma considerada a mais adequada para alcançar organizações públicas, privadas e stakeholders do setor energético. Esta abordagem permitiu consolidar a visibilidade do projeto, reforçar o envolvimento com a comunidade e facilitar o acesso a informação técnica e institucional de forma contínua.

A **página de LinkedIn do RAISE** registou mais de 820 seguidores. Nos últimos 12 meses, a presença digital do projeto nas redes sociais registou 42.521 impressões, 1.557 reações, 11 comentários e, 46 partilhas. e um aumento superior a 840 seguidores na página de LinkedIn. Entre setembro de 2024 e outubro de 2025, foram publicadas 110 publicações na plataforma, promovendo um fluxo constante de conteúdos relevantes e estimulando a interação com diferentes públicos.

A comunicação incluiu também **newsletters periódicas**, lançadas em fevereiro de 2025, tanto no LinkedIn como via Mailchimp. Entre fevereiro de 2025 e março de 2026, foram publicadas sete edições, atingindo 184 subscritores na plataforma Mailchimp e 496 no LinkedIn, consolidando uma audiência crescente e envolvida. Ao longo do projeto, foram produzidas 20 edições via Mailchimp, com uma taxa média de abertura de 55,9%, e nove edições no LinkedIn, reforçando a difusão de conteúdos estratégicos.

O **website do RAISE-PT** funcionou como a principal plataforma de divulgação do projeto, reunindo informação institucional, conteúdos técnicos, atividades, projetos apoiados e notícias. Recebeu cerca de 4.900 novos utilizadores e 5.000 visitantes ativos, registando o maior tráfego em janeiro de 2025, em coincidência com o evento anual. O site integrou áreas de conhecimento, notícias e o showroom online do programa RAISE-UP!, além de páginas institucionais e de subscrição da newsletter.

No conjunto, a estratégia de comunicação digital reforçou a presença do projeto no ecossistema energético, valorizou a divulgação de resultados, incentivou o diálogo entre stakeholders e assegurou um fluxo contínuo de informação técnica e institucional.

A landscape photograph showing a vast green field in the foreground, leading to a distant horizon. The sky is a deep blue, with a prominent, bright, diagonal streak of light or smoke extending from the upper right towards the center. The overall scene is serene and expansive.

# BARREIRAS À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

# Barreiras Identificadas

- Complexidade regulatória, administrativa e burocracia extrema
- Processos de licenciamento lentos
- Dificuldade em estruturar projetos financiáveis e garantir o investimento inicial
- Ausência de métricas padronizadas para eficiência energética
- Déficit de literacia energética, financeira e ESG
- Fragmentação, pouca clareza e dispersão de informação
- Limitada divulgação de soluções alternativas e novas tecnologias
- Falta de previsibilidade, rapidez e continuidade nos programas nacionais e fundos
- Instrumentos de capital (equity e venture capital) pouco conhecidos pelo mercado
- Rigidez nos critérios de cofinanciamento
- Baixa taxa de renovação do edificado e desconhecimento de soluções passivas
- Ausência de personalidade jurídica dos condomínios
- Barreiras no acesso a tarifas indexadas e falta de densificação legal para comunidades de energia residenciais
- Escassez de linhas de crédito adaptadas à pequena escala e à sazonalidade
- Falta de cultura energética no tecido empresarial
- Critérios de aprovação de candidaturas desproporcionais à dimensão das empresas
- Escassez de mão de obra qualificada e técnicos especializados
- Tempos de reembolso excessivamente longos
- Investimentos iniciais insuportáveis sem mecanismos de adiantamento



# SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO

Foram identificadas abordagens complementares com potencial para acelerar o investimento, incluindo Energy as a Service (EaaS), que reduz o investimento inicial e transfere risco para o fornecedor, sendo útil para PME e setor público; ESCOs, baseadas em poupanças energéticas e ainda pouco difundidas em Portugal; green bonds, relevantes para grandes projetos, mas dependentes de escala e capacidade de reporting; crowdfunding, que mobiliza cidadãos e aumenta a participação local, devendo ser complementar a outras fontes; e comunidades de energia renovável, que promovem produção descentralizada e envolvimento cidadão, apesar dos desafios regulatórios.



# RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO



## Setor Público

- **Priorização e Flexibilidade:** Alocação de fundos ajustada à escala local e redução da participação financeira dos promotores.
- **Assistência Técnica:** Criação de hubs regionais para apoiar municípios e investimento em formação técnica para reduzir a dependência de consultoria externa.
- **Modernização Legislativa:** Simplificação do licenciamento, flexibilização das Comunidades de Energia (CER) e adoção de modelos de contrato por desempenho.

## Habitação

- **Incentivos Fiscais:** Redução de IVA para equipamentos eficientes e isenções de IMI/IMT para imóveis que cumpram critérios de desempenho energético.
- **Proximidade ao Cidadão:** Implementação de One-stop-shops territoriais e disponibilização de simuladores de poupança.
- **Ajuste Legislativo:** Simplificação do acesso a tarifas indexadas e densificação do quadro legal para comunidades de energia em contextos residenciais.

## Turismo

- **Financiamento Dedicado:** Criação de fundos específicos para retrofit de edifícios turísticos e para a geração de energia limpa via autoconsumo coletivo.
- **Disseminação de Conhecimento:** Produção de guias simplificados e campanhas de sensibilização com partilha de boas práticas entre pares.
- **Adaptação Operacional:** Ajuste dos avisos dos programas operacionais para que a linguagem e as exigências reflitam a realidade das micro e pequenas empresas turísticas.

## Mercado das Renováveis

- **Capacitação e Literacia:** Realização de sessões de esclarecimento em Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais, além da formação contínua de técnicos especializados em energias renováveis (ER).
- **Simplificação e Apoio Direto:** Implementação do "Licenciamento Simplex", criação de guias práticos para CERs e contratação de facilitadores para apoiar cidadãos e empresas nas candidaturas.
- **Incentivos e Mapeamento:** Criação de linhas de crédito sem juros, isenção de taxas de rede para comunidades de energia e mapeamento detalhado da capacidade das infraestruturas elétricas.
- **Transparência Digital:** Criação de balcões de apoio técnico e listagem centralizada de todos os apoios municipais e nacionais disponíveis.

## Terceiro Setor (IPSS e Cooperativas)

- **Mecanismos de Liquidez:** Criação de linhas específicas no Fundo Ambiental/PRR com introdução de adiantamentos (40-50%) para reduzir a barreira do investimento inicial.
- **Proximidade e Capacitação:** Lançamento do programa "Energia Solidária" e criação de Balcões Regionais de Transição Energética dedicados ao setor social.
- **Eficiência Administrativa:** Implementação de uma plataforma digital única para candidaturas e simplificação dos comprovativos de despesa.
- **Diagnóstico Prévio:** Financiamento público para auditorias e diagnósticos energéticos, garantindo que os projetos são tecnicamente robustos antes da candidatura.



# CONCLUSÕES

A transição energética enfrenta desafios significativos, mesmo num contexto de forte compromisso político e regulatório. O trabalho do RAISE-PT, através de Grupos de Trabalho e webinars, permitiu identificar barreiras que condicionam o investimento em projetos de energia sustentável e propor soluções concretas. Entre as dificuldades destacam-se os desafios financeiros, a complexidade regulatória, a falta de literacia energética e financeira, e limitações na disponibilidade e utilização de dados ESG, afetando de forma distinta setores como indústria, setor público, turismo e habitação, com especial atenção para a pobreza energética.

As soluções passam pela simplificação administrativa, reforço da capacitação técnica e financeira, melhor acesso a instrumentos de financiamento diversificados e desenvolvimento de mecanismos mais eficazes de coordenação entre entidades. A criação de “one-stop-shops”, a digitalização de processos e a promoção de modelos de financiamento misto (blended finance) surgem como medidas-chave para acelerar o investimento.

O setor financeiro destaca que o principal desafio não é a falta de capital, mas sim a dificuldade em estruturar projetos adequadamente, a ausência de métricas padronizadas para avaliar poupanças energéticas e a escassez de dados ESG consistentes. A estabilidade regulatória, a previsibilidade das políticas públicas e o reforço do financiamento público para reduzir risco são fatores críticos para mobilizar investimento privado.

As recomendações centrais do RAISE Final Summit destacam que o sucesso da transição energética em Portugal exige, prioritariamente, estabilidade regulatória e uma simplificação administrativa que transforme a intenção em investimento real, de modo a garantir previsibilidade aos investidores e a desburocratizar o licenciamento. Embora o capital esteja disponível, é fundamental adaptar o financiamento às necessidades das PME e do terceiro setor, com foco em infraestruturas de longo prazo, como o armazenamento, e na capacitação técnica das entidades locais para assegurar uma execução eficaz.

Estas conclusões evidenciam a importância de uma abordagem colaborativa entre promotores de projetos, instituições financeiras e entidades públicas. O RAISE-PT assume-se como uma plataforma essencial para promover o diálogo, facilitar o matchmaking entre investidores e projetos e reforçar a literacia energética e financeira, contribuindo de forma ativa para acelerar a transição energética em Portugal.



INVESTIR  
NA TRANSIÇÃO  
ENERGÉTICA

[www.raise.investeenergia.pt](http://www.raise.investeenergia.pt)

## Consórcio



Cofinanciado pela  
União Europeia